

RESENHA CRÍTICA

Nali Rosa Silva Ferreira¹

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). **O que é interdisciplinaridade?**

São Paulo: Cortez, 2008.

O livro “**O que é interdisciplinaridade?**” organizado pela professora Ivani Fazenda é uma publicação da Cortez Editora, em 2008, e enfoca a interdisciplinaridade no currículo e na formação de professores. Está apresentado em treze capítulos e contou com a participação dos autores: Abdelkrim Hasni, Adriana Alves, Anderson Araújo-Oliveira, Diamantino F. Trindade, Dirce E. Tavares, Fernando César de Souza, Ivone Yared, Johanne Lebrun, Maria José Eras Guimarães, Mariana Aranha Moreira José, Raquel Gianolla Miranda, Ruy Cezar do Espírito Santo, Sonia Regina Albano de Lima, Yves Lenoir.

Fazem parte deste livro alguns trabalhos apresentados em colóquios de pesquisa como os que foram realizados sob o patrocínio da UNESCO em Sherbrooke /Canadá (1998), Chile (2001) e Marrakesh/Espanha (2008). A obra traz a marca da experiência dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade (GEPI), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), coordenado pela prof^a. Ivani Fazenda há mais de 20 anos e dos pesquisadores do Centro de Pesquisa sobre Intervenção Educativa (CRIE – Canadá).

Pode-se identificar como um dos eixos centrais no livro a análise da rede semântica e da polissemia que cerca o conceito de interdisciplinaridade. Nesse sentido é importante perceber os diferentes tratamentos, pelos autores, do conceito de interdisciplinaridade, a partir de visões específicas e pontuando determinadas ênfases. Por exemplo, a partir de resultados de pesquisa, como a que apresenta a importância atribuída às disciplinas escolares na construção da realidade humana, social e natural (p. 29-51). Ou ainda, a partir dos diferentes olhares e lugares de formação e prática dos pesquisadores-professores: Filosofia, Sociologia, Arte, Matemática, História da Ciência,

¹ Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo – PUC/SP; Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH)

entre outros. A seguir, alguns pontos serão destacados com vistas a estimular a atenção do leitor para toda a obra.

Há um resgate da evolução conceitual e prática da interdisciplinaridade na educação, ensino e formação de professores ao alertar para a existência de uma visão simplista da interdisciplinaridade, situada como resultado apenas da integração/relação entre disciplinas. A compreensão do conceito de interdisciplinaridade amplia-se a partir de um novo olhar sobre as ciências (p.65-83). Na escola, a interdisciplinaridade ganha mais sentido no movimento que vai além da busca das conexões de conteúdos entre as disciplinas visando à interação professor-aluno, aluno-aluno e escola-família, para dotar de significados os conteúdos da realidade (relação teoria/prática). O movimento de integração de conteúdos pode ser um dos primeiros passos na interação entre pessoas, condição para o desenvolvimento de atitude interdisciplinar, categoria de ação na prática interdisciplinar, como alerta a autora, Ivani Fazenda.

A atitude interdisciplinar e o olhar interdisciplinar na prática pedagógica são aspectos que marcam a teoria e a prática da interdisciplinaridade na escola e são retomados pelos vários autores que integram esta obra. Assim, mais importante que refletir sobre os conceitos é perceber o significado da atitude interdisciplinar na educação, no ensino, na formação do professor.

A leitura nos possibilita também reflexões para o entendimento do sentido de *um ser de atitude interdisciplinar*. Segundo Fazenda, citada por Miranda (p.119), “só se tem consciência de ser interdisciplinar quando se reconhece a interdisciplinaridade nas ações e quando se conhece o que pode ser identificado”. A atitude interdisciplinar, como propõe Fazenda, convida o professor a uma ação que requer investigação de sua prática. “Interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Exige, portanto, na prática, uma profunda imersão no trabalho cotidiano” (p.119).

Fazenda, ao citar Fourez, discute a importância de compreender, na formação interdisciplinar de professores, duas ordens distintas de interdisciplinaridade, porém complementares: a ordenação científica e a ordenação social. Fazenda salienta nessa formação a importância da busca de uma ordenação interacional no *saber ser*

interdisciplinar – característica na formação do professor interdisciplinar brasileiro (p. 18-20). A dimensão interacional busca dar sentido à interdisciplinaridade na prática. Ou seja, após ter clareza dos ordenamentos científicos, sair do estágio da ordenação científica para a ordenação social, no sentido de reduzir a distância entre o que o professor diz (amparado nas teorias) e o que faz (sem ser um fazer por fazer, mas um saber fazer).

No capítulo "Interdisciplinaridade e Matemática" (p.97-111), a interdisciplinaridade é discutida a partir das dimensões epistemológica, praxiológica e ontológica, o que possibilita reflexões de ordem metodológica no processo pedagógico.

As discussões propostas por Araújo-Oliveira nas páginas 53 a 63 nos alertam para olhar a prática pedagógica de modo interdisciplinar e apresenta que uma possibilidade de compreender essa prática é considerá-la a partir da interação complexa entre suas diferentes dimensões: *socioeducativa contextual*; *socioeducativa do quadro de referência do professor* (dimensão curricular, socioafetiva e histórica, epistemológica)" e *operacional*. A dimensão operacional é considerada pelo autor como elemento central da prática pedagógica, que de uma maneira ou de outra se situa na confluência de todas as outras dimensões.

O texto deixa claro que a formação interdisciplinar do professor não exclui a necessidade de uma formação disciplinar, indispensável no processo de teorização das práticas. Essa formação "deveria ser vista de um ponto de vista circundisciplinar" (FAZENDA, 2008, p.23).

Portanto, o livro é um convite para aprender e (re)visitar conceitos sobre a interdisciplinaridade. Constitui oportunidade para reflexão sobre os fundamentos da prática pedagógica interdisciplinar, pois amplia a visão crítica sobre a teoria e a prática da interdisciplinaridade no currículo e na formação de professores.